



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DAMACENA, Vinícius Eduardo; ALMEIDA, Natalie de Castro. Vinho das almas: como o uso de ayahuasca pode impactar na qualidade de vida à luz da Neuropsicologia. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2023. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

## VINHO DAS ALMAS: COMO O USO DE AYAHUASCA PODE IMPACTAR NA QUALIDADE DE VIDA À LUZ DA NEUROPSICOLOGIA

Vinícius Eduardo Damacena  
Natalie de Castro Almeida

### RESUMO

Atualmente a bebida indígena ayahuasca vem ganhando espaço nos centros urbanos, e conquistando uma legião de seguidores que encontram em seu uso uma resolução para seus problemas, o chá, também conhecido como vinho das almas, tem propriedades alucinógenas e aliado a uma ritualística religiosa avança pela história, cercada de mistérios. Diversas pessoas relatam que o uso da bebida é mágico e este estudo busca compreender como a Ayahuasca atua no organismo e se seu uso realmente gera impacto na qualidade de vida de seus adeptos.

**Palavras-chave:** Ayahuasca. Neuropsicologia. Qualidade de Vida. Terapia Reichiana.

---

Quando o termo ayahuasca é citado, muitas dúvidas surgem de forma quase que instantânea em quem ouve, embora seu uso seja antigo, muito pouco se sabe sobre a substância e suas implicações no cotidiano. O tema ainda necessita de estudo e a pouca produção existente ainda não consegue esclarecer as nuances e segredos da bebida. Além disso o assunto precisa tornar-se relevante na área da saúde, uma vez que durante o ritual com ayahuasca acontecem diversos fenômenos fisiológicos, como por exemplo, diarreia, sudorese intensa, que com o passar do tempo podem se transformar em implicações a saúde da pessoa que faz o uso, assim é necessário deixar de lado o misticismo e falar sobre os aspectos concomitantes da bebida.

Para alcançar um resultado satisfatório e fidedigno o intuito desta pesquisa foi buscar dados reais e mensuráveis, adquiridos através de pessoas que estiveram em contato com a bebida e de maneira quantitativa apontar se o uso da bebida é benéfico. Outro ponto aqui tratado é sobre como a ayahuasca atua no organismo humano e suas conexões tanto com a teoria reichiana quanto com a Neuropsicologia.

Ayahuasca é a nomenclatura utilizada para nomear um chá com efeito alucinógeno, produzido pela cultura indígena tendo como matéria prima duas plantas amazônicas, o Jagube, também conhecido como Cipó de Mariri (*Banisteriopsis Caapi*), e as folhas do arbusto Chacrona (*Psychotria Viridis*) (GOMES, 2016). A prática da consagração da bebida indígena remonta a Amazônia pré-colonial, seu uso é feito por diversas tribos indígenas sem uma data



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DAMACENA, Vinícius Eduardo; ALMEIDA, Natalie de Castro. Vinho das almas: como o uso de ayahuasca pode impactar na qualidade de vida à luz da Neuropsicologia. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2023. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

específica para o início da mesma. Hoje ela ganha relevância midiática, aparecendo em grandes centros urbanos, tanto no Brasil como ao redor do globo, como uma terapia natural e alternativa, estes holofotes tornaram a ayahuasca foco deste estudo (CARVALHO, 2020. GOMES, 2016)

Para Carvalho (2020) o uso da ayahuasca é presente na sociedade atual, contudo a escassez de pesquisas feitas sobre o tema não consegue elucidar se a mesma possui um potencial terapêutico, vale lembrar-se também que a bebida tem seu uso regulamentado pela legislação brasileira, sendo compreendida como uma manifestação cultural e religiosa, não podendo ser proibida (Brasil, 1988). A autora ressalta os preconceitos e falta de respeito com a cultura indígena, inclusive da mídia, que por vezes difunde-a de maneira satirizada.

## O QUE É AYAHUASCA?

O chá da ayahuasca é um conhecimento milenar, utilizado pelos nativos sul-americanos, principalmente, na porção relacionada a floresta amazônica, seu uso é muito comum nas tribos xamânicas, conceito filosófico para um estilo de vida que busca o autoconhecimento e o contato com a natureza. Existem indícios de que o chá foi utilizado por diversos povos com finalidades semelhantes durante a história e até os dias atuais é utilizado como forma natural de medicina (FERNANDES, 2018)

No início do século 30, Raimundo Irineu Serra, ou como viria a ser conhecido, Mestre Irineu, foi trabalhar na floresta amazônica e teve contato com a bebida, a partir deste encontro o seringueiro fundou a primeira linha religiosa ayahuasqueira, o Santo Daime. A história nos conta que o nome foi obtido de uma visão que Mestre Irineu teve durante a consagração da ayahuasca, alguns ressaltam que também é uma afirmação daquilo que os adeptos pedem ao usá-la como “dai-me luz” (GOULART, 2004)

O mestre Irineu, como ficou conhecido, difundiu a cultura do Daime pelo Brasil, ele realizava rituais em sua residência, para pequenos grupos, onde buscava na tradição indígena a forma de realizá-los. Aos poucos foram surgindo músicas que acompanhavam a consagração, e toda uma ritualística bem definida. Faziam parte da primeira religião ayahuasqueira além do mestre Irineu, que era chamado de Padrinho por ser aquele que trazia o ensinamento, os fardados que eram com ajudantes, fiscais, usando uma roupa branca especial, para auxiliarem os demais durante o ritual (GOULART, 2004).

Com o passar do tempo, foram criadas diversas ramificações dos conceitos originais moldados de maneiras diferentes, cada uma das vertentes religiosas ayahuasqueira possuem



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DAMACENA, Vinícius Eduardo; ALMEIDA, Natalie de Castro. Vinho das almas: como o uso de ayahuasca pode impactar na qualidade de vida à luz da Neuropsicologia. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2023. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

conceitos que partilham entre si, e algumas bases ficam por conta do cristianismo, kardecismo e religiões de matriz africana, junto à conceitos próprios que cada padrinho (responsável por conduzir a cerimônia) acaba instituindo na sua linha buscando sempre a cura e iluminação espiritual (CARVALHO, 2020)

A substância se popularizou nos últimos anos e ganhou espaço internacionalmente, incluindo grupos que se utilizam da bebida em formatos ritualísticos diferentes, mesmo que ainda tendo alicerce na cultura indígena. Fernandes (2018), denomina esses grupos como neoayahuasqueiros, e inclui grupos denominados neoxamanistas e xamanistas urbanos, que segundo o autor buscam em seus rituais conceitos clássicos, respeitam a história e a tradição da ayahuasca, mas também contam com uma modernização dos ritos sagrados, para ele estas modalidades não adaptam ou transportam a ritualística indígena para cidade, mas criam algo do zero, se utilizando de conceitos clássicos alinhados a modernidade.

## A FISILOGIA DA AYAHUASCA

A ayahuasca causa as alucinações relatadas pelos usuários através da liberação da substância Dimetiltriptamina (DMT), um potente alucinógeno, no sistema nervoso central. A DMT está presente na *Psychotria viridis*, popularmente conhecida como Chacrona, contudo sua ação é inibida pela ação da enzima Monoamina oxidase (MAO) intestinal e hepática, existente em nosso organismo (COSTA, FIGUEIREDO E CAZENAVE, 2005)

Aliada a ação da Chacrona o cipó de Mariri, de nome científico *Banisteriopsis Caapi*, possui em sua composição o alcaloide b-carbolina, que atua de maneira a inibir a desaminação intestinal da Dimetiltriptamina, desta forma permite que a DMT seja absorvida e chegue aos neuroreceptores cerebrais, outra contribuição do cipó é o aumento da dopamina, serotonina, norepinefrina e epinefrina, criando um efeito sedativo que potencializa os efeitos da DMT, além do mesmo também possuir propriedades alucinógenas. (COSTA, FIGUEIREDO E CAZENAVE, 2005). Considera-se o estudo da Neuropsicologia como área de estudo que tem compreendido as funções cognitivas e emocionais do uso de substâncias que agem no sistema nervoso central e que podem acarretar em benefícios ao corpo e ao cognitivo/mente.

## SOBRE A BASE DA NEUROPSICOLOGIA.

O termo Neuropsicologia é recente, e vem ganhando notoriedade aos poucos pelo seu nicho de estudo, para Mader-Joaquin (2010), um bom profissional clínico possui a habilidade de compreender e entender as nuances e complexidades do nosso sistema cerebral. A autora



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DAMACENA, Vinícius Eduardo; ALMEIDA, Natalie de Castro. Vinho das almas: como o uso de ayahuasca pode impactar na qualidade de vida à luz da Neuropsicologia. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2023. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

ainda afirma que junto aos avanços tecnológicos as ciências da saúde também evoluíram, e hoje é possível ter maior precisão em exames que conseguem produzir respostas mais palpáveis para como anda o funcionamento do sistema nervoso central em exames que conseguem produzir respostas mais palpáveis para como anda o funcionamento do cérebro.

Muito do trabalho da Neuropsicologia tem por esteio as avaliações neuropsicológicas, que são artifícios para testar capacidades e funções cognitivas, assim como analisar o comportamento do indivíduo. A bateria avaliativa buscou apontar tanto de maneira quantitativa, quanto qualitativa, diversos aspectos da pessoa, englobando aspectos de atenção, percepção, memória, linguagem e raciocínio (MADER-JOQUIM, 2010).

Para Luria (1981) o cérebro humano é um órgão altamente complexo e repleto de pluralidades que tornam o seu estudo muito rico e importante para compreender o comportamento humano, assim o trabalho acerca de compreendê-lo deve buscar estar sempre se atualizando, sem engessar ideais deixando assim aberto para que surjam novas formas de encará-lo e descobri-lo. Utilizando então a base da Neuropsicologia é possível notar que durante o ritual com ayahuasca o trabalho cerebral sofre alteração e o indivíduo entra em um estado que se relaciona ao de atenção plena.

## ATENÇÃO PLENA

Levando em consideração os relatos presentes nas obras de Carvalho (2020) e Gomes (2016), das vivências realizadas com a ayahuasca, pode se observar um padrão onde todo o foco dos participantes está direcionado a ritualística, esse processo possui variáveis tempos de duração, contudo pode ser caracterizado com um período em que o indivíduo está em um estado de atenção plena.

Malero (2020) nos apresenta uma definição de atenção plena com apoio na literatura de Erik Dane (2011), onde o autor descreve e define atenção plena como um estado de foco absoluto, onde toda a energia de concentração do indivíduo se volta a tarefa a ser realizada, ignorando fatores externos e internos que não estejam relacionados ao momento presente, criando um estado em que o único interesse passa a ser o momento, não é algo característico e não requer obrigatoriamente uma preparação meditativa, ficando assim ao alcance de muitas pessoas.

O autor continua salientando que a técnica da atenção plena passou a ser incorporada em diversos programas de tratamentos de saúde mental, sendo relacionada a técnicas já existentes, auxiliando na redução de estresse, ansiedade, depressão e até mesmo em casos



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DAMACENA, Vinícius Eduardo; ALMEIDA, Natalie de Castro. Vinho das almas: como o uso de ayahuasca pode impactar na qualidade de vida à luz da Neuropsicologia. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2023. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

de transtornos alimentares, propiciando ainda aumentos na área da memória e criatividade (2020).

Malero (2020) ainda citando Erik Dane, ressalta que a maneira como é direcionada a atenção afeta significativamente o desempenho cognitivo, melhorando a flexibilidade mental, o estado de alerta e a capacidade de resistir a distrações e erros. Desse modo, a prática da atenção plena permite observar eventos de forma imparcial e objetiva, aprimorando a tomada de decisões estratégicas, a detecção de possíveis riscos e a percepção dos recursos-chave disponíveis. Ademais, a atenção plena facilita a regulação efetiva dos pensamentos, emoções e reações fisiológicas, contribuindo para um maior equilíbrio emocional e bem-estar geral.

De forma objetiva, o trabalho realizado durante o ritual com ayahuasca, serve como um momento em que o indivíduo passa a estar em um estado de atenção plena e trabalha emoções que estão presentes em sua personalidade, mas que não podem ser acessadas, durante a ritualística o indivíduo consegue alterar sua percepção sobre os eventos de sua vida, conseguindo trabalhar com eles/as de outra maneira.

Partindo do ideal de que o trabalho realizado durante o período de atenção plena fornece resultados ao indivíduo após o ritual, e que ele surge pela mudança de percepção do indivíduo sobre si mesmo foi elaborado um questionário para levantar dados sobre a qualidade de vida das pessoas após o uso do chá.

O questionário foi construído a partir da caracterização da qualidade de vida segundo o ministério da saúde, que afirma que qualidade de vida envolve aspectos de “bem-estar espiritual, físico, mental, psicológico e emocional, além de relacionamentos sociais, como família e amigos”. A pesquisa foi organizada com critérios de exclusão que filtravam os participantes, assim todas as respostas são de indivíduos que utilizaram a bebida ao menos 3 vezes, com intervalos inferiores a três meses entre cada uso, maiores de idade e que consumiram a bebida durante um ritual religioso, sem estarem sobre o efeito de quaisquer outras drogas. Em seguida serão melhores detalhados e discutidos os dados coletados atrelados as teorias centrais de discussão nessa pesquisa: a Neuropsicologia e a Psicologia Corporal Reichiana.

## ANÁLISE E DISCUSSÕES

A pesquisa recebeu 35 respostas, destas, 8 não preencheram os requisitos de inclusão da pesquisa, principalmente em relação a frequência de uso onde afirmaram fazer o uso de ayahuasca com intervalos superiores a três meses, assim não obtendo a constância





## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DAMACENA, Vinícius Eduardo; ALMEIDA, Natalie de Castro. Vinho das almas: como o uso de ayahuasca pode impactar na qualidade de vida à luz da Neuropsicologia. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2023. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

necessária para a validação de suas respostas. Os dados coletados das demais respostas serão analisados aqui.

Dos critérios de inclusão, a média de idade dos entrevistados é de 36 anos, tendo 18 anos o indivíduo mais novo e 60 o mais velho, 18,5% deles/as afirma ter utilizado entre 3 e 9 vezes a bebida, enquanto os 81,5% restantes fizeram o uso mais de dez vezes. Foi perguntado também a frequência de uso do chá, onde 74,1% afirma usar mensalmente, enquanto 11,1% usa de maneira semanal e os 14,8% restantes usam com intervalo inferior a 3 meses.

Todos/as os/as participantes afirmaram que realizaram o uso da bebida durante um ritual religioso, assim como, sem estarem sobre a influência de nenhuma outra substância psicoativa alucinógena (Ex. LSD), entorpecente (Ex. bebidas alcoólicas) ou medicamentosa, que poderiam interferir na atuação da ayahuasca.

Assim foi realizada a pesquisa, de maneira online através da ferramenta Formulários, entre os dias 24 de maio e 27 de maio, obtendo 35 respostas, destas, 27 se encaixaram nos critérios inclusivos e foram levadas em consideração para a discussão deste trabalho.

## AVALIAÇÃO DO PÓS USO

As perguntas foram divididas em blocos, o primeiro bloco se refere a saúde física, e compreende 3 perguntas, 55,6% dos participantes afirmaram que iniciaram a prática de exercícios físicos após o uso da bebida, com relação à segunda pergunta, “começou a ir caminhando a lugares que antes não iria caminhando, procurando realizar mais atividades físicas durante o dia a dia?” Os resultados foram similares comparada a primeira pergunta, com 66,7% das respostas sendo afirmativas, contudo nesse bloco o dado que chama mais atenção é em relação a hábitos saudáveis, pois 100% dos participantes afirmaram que passaram a dar prioridade a alimentos mais saudáveis.

O segundo bloco é relacionado a saúde mental, compreendendo duas perguntas, na primeira todos/as o/as participantes afirmaram que passaram a reservar um tempo maior a prática de atividades e hobbies que gostam, todos/as eles/as também afirmaram que se dedicam a passar um maior tempo de qualidade com seus familiares e amigos próximos.

O terceiro bloco é em relação a saúde mental nas tarefas e interações cotidianas, aqui também existem três perguntas, a primeira se refere ao ambiente de trabalho, onde todos/as o/as participantes afirmaram ter buscado melhorar suas relações interpessoais com seus colegas, 96,3% deles/as também afirmam que aumentaram sua produtividade, realizando tarefas que antes deixaria para depois, os mesmos 96,3% dos entrevistados/as também



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DAMACENA, Vinícius Eduardo; ALMEIDA, Natalie de Castro. Vinho das almas: como o uso de ayahuasca pode impactar na qualidade de vida à luz da Neuropsicologia. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2023. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

responderam que se sentem menos estressados/as com situações que antes os deixavam fora do sério.

O último bloco possui duas perguntas relacionadas à fé, na primeira, todos/as o/as participantes responderam que buscaram aproximação com a sua fé, na segunda 81,5 das respostas afirmaram que passaram a frequentar lugares religiosos, como igrejas, templos e terreiros. Ainda foi realizada uma pergunta sobre o uso de medicamentos, foi indagado se após o uso de ayahuasca, por indicação médica, o indivíduo parou de utilizar algum medicamento, onde 51,9% responderam que sim, enquanto 37% disseram que a pergunta não se aplicava a eles/as, os demais (11,1%) responderam que não.

Com esse levantamento de dados é possível observar com clareza que os impactos da ayahuasca são positivos, todas as perguntas tiveram respostas satisfatórias, inclusive com algumas tendo a totalidade de respostas positivas, através destes dados é possível avaliar que o uso da bebida criou um efeito positivo no cotidiano de pessoas com perfis variados de idade, gênero e crenças auxiliando-as em diferentes áreas de sua vida.

Obtendo o esteio dos dados a pergunta central deste artigo pode começar a encontrar resolução, as questões farmacológicas que envolvem seus efeitos fisiológicos não têm espaço para serem discutidas aqui, uma vez que os dados não conseguem apresentar informações relativas a questões mais complexas do organismo humano por este não ser o objetivo na pesquisa, contudo, ao falar sobre a Psicologia Corporal à uma estreita relação que pode ser criada, abrindo um novo caminho para o trabalho com ayahuasca.

## POR FIM: A CONEXÃO CORPO E MENTE NA TEORIA REICHIANA

Pela perspectiva da teoria Reichiana o principal foco de intervenção é no que diz respeito ao desenvolvimento da consciência corporal, ou seja, a compreensão de que o corpo é elemento fundamental da experiência psicológica emocional do ser.

Reich argumentava que o corpo atua como depósito de traumas, emoções e experiências que o indivíduo vivencia durante a vida, e que é necessário trabalhar o corpo para liberar as emoções que estão reprimidas. (QUADROS, 2017)

Por sua vez, a milenar ayahuasca vem sendo associada a diversos efeitos terapêuticos, incluindo a expansão e o acesso a estados alterados de percepção e consciência, assim como relata Gomes (2016) ao citar experiências de indivíduos que realizaram tratamentos com o daime. A bebida acumula a fama de proporcionar estados alterados de



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DAMACENA, Vinícius Eduardo; ALMEIDA, Natalie de Castro. Vinho das almas: como o uso de ayahuasca pode impactar na qualidade de vida à luz da Neuropsicologia. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2023. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

percepção e consciência, que podem auxiliar os indivíduos a acessar emoções e traumas reprimidos, permitindo-lhes trabalhar com esses conteúdos emocionais e psicológicos.

Desta maneira é possível estabelecer uma relação entre a teoria de Reich e a prática associada a ayahuasca, associando o fato de que ambos buscam trabalhar com o corpo como forma de acessar e liberar emoções reprimidas, assim este estudo buscou mostrar que após as vivências com a medicina sagrada o indivíduo consegue trabalhar melhor com seus próprios propósitos, buscando por si próprio melhorar sua qualidade de vida, encontrando nesse autocuidado uma forma de melhorar sua saúde e conseqüentemente sua saúde mental.

Ao pensar em possibilidades ainda é cedo para utilizar o termo terapêutico para o vinho das almas, contudo, a teoria corporal apresenta-se alinhada com propostas da filosofia xamânica, o trabalho com o corpo que pode ser encontrado em uma sala de terapia ou em uma roda de dança, o destravamento das couraças, que pode ser aliado a um trabalho ritualístico em atenção plena. Porém de qualquer maneira ainda não há como apontar um uso completamente seguro da ayahuasca, demanda-se de mais estudos em diversas áreas para que a discussão se fortaleça e ganhe respaldo, mas, é inegável o potencial que a bebida tem para se tornar um instrumento com finalidade terapêutica, ainda mais se somado ao conhecimento da Psicologia Corporal.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição Federal da República**. Arts. 1º, III, 5º, VI. 1988.

CARVALHO, B. A. **A produção de sentido pela experiência psicodélica: uma análise existencialista dos efeitos da ayahuasca**. União da Vitória: Ugv-Centro Universitário, 2020.

COSTA, M. C. M., FIGUEIREDO, M. C., & CAZENAVE, S. de O. S. **Ayahuasca: uma abordagem toxicológica do uso ritualístico**. São Paulo: Archives of Clinical Psychiatry, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832005000600001>

QUADROS, E. M. **Psicologia Corporal Reichiana**. Universidade do Algarve, 2017. Disponível em: < [https://www.academia.edu/37813678/Psicologia\\_Corporal\\_Reichiana](https://www.academia.edu/37813678/Psicologia_Corporal_Reichiana)>

FERNANDES S. C. **Xamanismo e neoxamanismo no circuito do consumo ritual das medicinas da floresta**. Porto Alegre: Horizontes antropológicos, 2018.

GOMES, B. R. **O uso ritual da ayahuasca na atenção à população em situação de rua**. Salvador: EDUFBA, 2016.





## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DAMACENA, Vinícius Eduardo; ALMEIDA, Natalie de Castro. Vinho das almas: como o uso de ayahuasca pode impactar na qualidade de vida à luz da Neuropsicologia. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2023. [ISBN – 978-65-89012-03-0]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

GOULART, S. L. **A construção de fronteiras religiosas através do consumo de um psicoativo: as religiões da ayahuasca e o tema das drogas**. Florianópolis: V Reunião de Antropologia do Mercosul (RAM), 2003.

LURIA, A. R. **Fundamentos da neuropsicologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 1981.

MÄDER-JOQUIM, M. J. **O Neuropsicólogo e seu paciente: Introdução aos princípios da avaliação neuropsicológica**. In: MALLOY-DINIZ, L. F. (org.) Avaliação Neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010. pp.46 – 57.

MALERO, C. A. L. **Atenção plena e alto desempenho profissional: Uma revisão de literatura nos últimos dez anos**. Presidente Prudente: Revista Saber Acadêmico. 2020.

### AUTOR

**Vinícius Eduardo Damacena / Porto União / SC / Brasil**

Acadêmico do 9º período do Curso de psicologia do Ugv-Centro Universitário, Co-apresentador do programa Psico no Ar, da rádio Educadora Uniguaçu e Presidente da Associação Atlética Acadêmica de Psicologia da Ugv.

**E-mail:** [psi-viniusdamacena@ugv.edu.br](mailto:psi-viniusdamacena@ugv.edu.br)

### ORIENTADORA

**Natalie de Castro Almeida / União da Vitória / PR / Brasil**

Psicóloga (CRP-08/14288) e Neuropsicóloga (CRPPR), Perita em Psicologia do Trânsito, Especialista em Neuropsicologia e Psicologia do Trânsito, Mestra em Educação (UNICENTRO PR), Docente de Ensino Superior (UGV) Curso de Psicologia e Psicóloga Clínica.

**E-mail:** [psicologianatalie@gmail.com](mailto:psicologianatalie@gmail.com)